



**APROVADA**  
NA 508 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 503  
(Extraordinária)  
8 de outubro de 1993  
Hora: 12h 05m às 13h

## ORDEM DO DIA

Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Paulo Nogueira-Batista, Representante Permanente do Brasil.

-----

Preside:

EDUARDO CABEZAS MOLINA

Assistem: Jesús Sabra (Argentina), Hernando Velasco Tárrega (Bolívia), Paulo Nogueira-Batista, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade, María Nazareth Farani Azevedo, Afonso Celso de Souza Marinho Nery e Carlos Eduardo de Ribas Guedes (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Raimundo Barros Charlin e Manuel Valencia Astorga (Chile), Eduardo Cabezas Molina (Equador), Ignacio Villaseñor Arano, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero (México), Santiago Alberto Amarilla Vargas, Alfredo Núñez e Susana Morinigo (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo-Cortés, José Carlos Dávila e Pablo Cisneros (Peru), Néstor Cosentino e Ricardo Duarte Vargas (Uruguai), Antonio Rangel (Venezuela), Homero López García (Cuba), Guadalupe Barral Caballero (Guatemala).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----

**PRESIDENTE.** Senhores Representantes, iniciamos nossa sessão extraordinária cujo propósito é incorporar o Excelentíssimo Senhor Embaixador Paulo Nogueira-Batista, Representante Permanente do Brasil junto a esta Associação.

Excelentíssimo Senhor Embaixador, senhores Representantes, Observadores, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, funcionários da Secretaria-Geral, em nome do Comitê de Representantes apraz-me dar as mais cordiais boas-vindas ao novo Representante Permanente do Brasil junto à ALADI, Excelentíssimo Senhor Embaixador Paulo Nogueira-Batista, distinto profissional da diplomacia brasileira, mestre de juventudes e mestre em âmbitos internacionais, quem com sua sabedoria e profundo espírito latino-americanista, orientou difíceis negociações para preservar a paz mundial, como Presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas ou como seu mediador especial. No campo econômico sua contribuição igualmente tem sido frutífera como representante de seu país em foros como o Conselho Econômico e Social, o GATT e as Conferências de Comércio e Desenvolvimento.

Seria muito longo referir-nos detalhadamente a um prolífico curriculum vitae no qual são muitos os marcos que foram salientando sua personalidade pública e política. Creio que mais do que a apresentação de seus méritos e qualidades através da minha palavra, será feita pela sua destacada atuação neste Comitê de Representantes como vem demonstrando-o desde o momento em que se integrou ao trabalho da integração.

O processo de integração latino-americano tem uma projeção externa, através dos avanços que se vão obtendo, mas também existe uma dimensão interna constituída pelas idéias, pelas iniciativas daqueles que neste trabalho muitas vezes se ocultam, como a dos Representantes neste Comitê e a dos funcionários da Secretaria-Geral. Pouco a pouco consolidam uma nova visão da integração que responde às mudanças e propostas

que cada dia surgem no acontecer de um mundo que desesperadamente tenta alcançar novos horizontes para o progresso e desenvolvimento de seus povos, especialmente desta América Latina.

E Vossa Excelência, Senhor Embaixador Nogueira-Batista, vem compartilhar conosco de seu profundo conhecimento e de sua voz prateada de experiência para que os processos de integração se aperfeiçoem, os sub-regionais e os bilaterais, que se alcance uma convergência racional dos mesmos e uma articulação decidida entre o Grupo Andino, o MERCOSUL, o México e o Chile e os onze Estados-Membros da ALADI estreitamente vinculados com a América Central e o Caribe, e assim contar com um espaço econômico e político monoliticamente unido a esta tarefa será factível somente com uma integração multidimensional: econômica, social, cultural, científica e tecnológica, que compreenda não só a rica diversidade de nossos povos mas, que olhe igualmente a complexidade da pessoa humana com seus anelos e suas frustrações, com suas esperanças e suas realidades.

Dai surge que sua contribuição será invaliável porque primeiro devemos sentir a integração para depois lutar por ela e para colocá-la ao serviço de nossos povos, que demanda uma grande capacidade imaginativa e de análise que Vossa Excelência possui.

O Comitê de Representantes pratica plenamente a democracia; a diversidade de opiniões enriquece, a confrontação de idéias depura e inclusive os esporádicos duelos verbais em lugar de distanciar, servem para acrisolar as opiniões em busca dos objetivos que nos são comuns, e por que não dizê-lo, para cimentar nossa amizade pessoal nestes afazeres diários de pensar, agir e sonhar permanentemente em uma América Latina unida e forte.

Senhor Embaixador, existe uma enorme vontade do Comitê de Representantes e de seu Presidente, de cooperar com Vossa Excelência, como foi feito com seus antecessores e com os membros de sua Representação.

Receba Vossa Excelência nossas boas-vindas e nossos desejos por seus êxitos pessoais e profissionais.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Eduardo Cabezas, Senhores Embaixadores, demais membros das Representações, Senhores Observadores, colegas da Secretaria-Geral, Senhores Adjuntos, Maidana e Rojas, esta Secretaria hoje tem a grande satisfação e a honra de participar desta reunião solene em que é recebido o Embaixador Paulo Nogueira Batista como Chefe da Delegação do Brasil junto à ALADI. A presença do Embaixador, dada a sua história, seu curriculum vitae, sua experiência, indica uma intensionalidade do governo brasileiro no apoio ao processo de integração, que se faz aqui dentro desta casa. Não necessito repetir os traços da folha de vida do Senhor Embaixador que foram lidos aqui pelo Senhor Presidente do Comitê, mas não resta a menor dúvida de que o Embaixador traz uma bagagem de experiência, de sabedoria, de conhecimentos e de habilidade no trato humano que nos fazem antever uma extraordinária contribuição para o êxito dos trabalhos da Associação.

O Senhor Embaixador tem uma extraordinária experiência no campo diplomático e em vários temas, temas do comércio multilateral, nos temas dos assuntos relacionados com a propriedade intelectual, com o desenvolvimento científico-tecnológico, e tem ademais alguma experiência, porém, de grande importância na política do desenvolvimento do Brasil, quando teve a oportunidade de participar de alguns projetos de

grande dimensão. E quando teve a oportunidade de em nome do Brasil, negociar acordos de enorme importância no terreno do desenvolvimento Científico e Tecnológico que caracterizou o modelo brasileiro até anos recentes.

Portanto, podemos pôr esperança que o Embaixador Nogueira-Batista realmente traga uma grande contribuição, não somente pela vontade política do país que ele representa, como também pela grande capacitação que ele com muito mérito soube reunir durante sua vida.

Senhor Embaixador, para mim também existe algum significado emotivo na recepção. Vossa Excelência é da mesma cidade onde eu nasci, a cidade do Recife, em Pernambuco. Pernambuco, talvez mais latino-americanista que o resto do Brasil, porque carregado de uma grande tradição ibérica e marcado pela forte presença indígena e negra. E estas características se manifestaram no espírito do pernambucano. Além disto, Senhor Embaixador, sua presença, repito, nos dá uma grande esperança de contribuição para o desenvolvimento dos trabalhos desta Associação.

Esses trabalhos contêm grandes desafios. Nós estamos vivendo tempos novos aqui nesta Associação. Estamos entrando em novos temas no amplo campo da integração, nos temas da ciência e tecnologia, do comércio de serviços; temas impensáveis fazem uns 15 anos atrás no seio desta casa. E estamos também sendo desafiados a nos antecipar às pressões que o mundo desenvolvido nos impõe. Quando vejo o que temos que negociar no âmbito do GATT e quando vejo a carga cultural que contém muitos anacronismos no trabalho da Secretaria e do Comitê me dou conta de que agora devemos ter a sabedoria de nos antecipar, devemos ter a sabedoria de nos desvestir destas condições culturais do passado e passar a enfrentar os novos temas com a coragem grande de tratar entre nós aqueles temas que por outras razões nos são impostos pelos países desenvolvidos através de organismos internacionais. Vemos como determinados acordos em que participamos no âmbito do GATT e em outros foros, a perfectibilidade dos acordos, o grau do conteúdo destes acordos vão muito mais além do que nós estamos tratando nesta casa, apesar de que estamos evoluindo no sentido muito amplo para frente.

Creio, Senhor Embaixador, que estamos diante de um desafio realmente de uma mudança de rumo no processo de integração desta casa. Temos que tratar com coragem de, entre nossos países, fazer acordos, antecipando-nos àqueles aspectos que nos são impostos por um mundo competitivo e difícil de sobreviver. São temas como o da propriedade intelectual, o da livre circulação dos capitais, do comércio dos serviços, do meio ambiente, e os temas que dizem respeito aos aspectos laborais. São temas que nós aqui estamos ainda, Senhor Embaixador, tratando com muita delicadeza, com muita condicionalidade cultural do passado. Espero sinceramente, Senhor Embaixador, que Vossa Excelência contribua para romper essas condicionalidades e buscar com ousadia, ou estabelecer um relacionamento mais estreito entre nossos países. Sobretudo neste momento em que estamos vivendo em que inclusive temos a ameaça o perigo de fracasso da Rodada Uruguai, em que temos também uma imposição de conformação de blocos econômicos e outros acordos de conformação de blocos. Neste momento acho que esta Associação, Senhor Embaixador, pode servir de base para uma resposta completamente diferente da tímida relação que tivemos no passado quando predominava o modelo de substituição de importações.

Senhor Embaixador, quero registrar, como costume sempre fazer, que esta Secretaria está a disposição de sua delegação como sempre, dentro de suas competências e atribuições para apoiar todas as iniciativas que digam respeito ao progresso da integração nesta casa. Esta Secretaria, Senhor Embaixador, é pequena relativamente dada a quantidade de assuntos que trata e dada a quantidade de países que constituem a chefia política desta casa. Mas, é uma Secretaria que está trabalhando com muita vontade, com muito espírito de sacrifício e muita capacidade de trabalho em equipe.

Esta Secretaria realmente, Senhor Embaixador, é uma Secretaria entusiasmada pela integração. Eu costumo dizer, não estou exagerando, que nós aqui, os membros da Secretaria, recebemos um salário moral pela satisfação de trabalhar pela integração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.  
Ofereço a palavra ao Senhor Embaixador Nogueira-Batista.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira-Batista). Senhor Presidente do Comitê, Eduardo Cabezas Molina, Senhores Embaixadores Chefes das Representações Permanentes junto à ALADI, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral, meu amigo Antunes, há poucos dias recordei um poema que considero adequado para mencionar no começo de minhas palavras nesta cerimônia.

Um poema de um poeta muito conhecido, um poeta alemão, de grande tradição, Göete, que diz que quando um sonha é um sonho, mas quando todos sonham, os sonhos se transformam em realidade. Eu creio que se aplica muito bem ao nosso tema da América Latina, ao nosso tema da ALADI, que é o tema da integração. Ela é, em boa medida, ainda, um sonho, mas se todos sonharmos este sonho certamente se transformará em uma realidade.

Creio também, como manifestou com grande propriedade nosso Presidente do Comitê, que essa nossa visão da integração tem que ser multidimensional, mas na realidade o nosso problema principal é, e isso foi muito bem salientado pelo nosso Secretário-Geral, acha-se colocado no plano mais prático, mais imediato, das questões econômicas e técnicas. Isso, por quê? Porque para ajudar-nos, como dado de partida nessa tarefa de integração latino-americana, nós já temos uma grande identidade cultural, que nós herdamos. O que nos faltou nesse campo, quem sabe, seja mais uma questão de identificação do intercâmbio, porque a identidade, que é o elemento essencial, já está aí, o interesse recíproco também, mas falta, pelo contrário, no campo das relações econômicas e técnicas, um desenvolvimento de mecanismos que possam realmente aproximar nossos países.

Vivemos, como é sabido por todos, desde nossa independência, por força dos sistemas coloniais que se perpetuaram nas formas econômicas que mantivemos durante longo tempo, já independentes, nós praticamos modelos de desenvolvimento de organização econômica, de desenvolvimento econômico que não nos levavam à aproximação.

Ao contrário, eram modelos que nos levavam à exportação para os grandes centros econômicos sem que houvesse propriamente intercâmbio entre nossos países. Eu acho também que a fase de substituição de importações, não digo que esteja superada, mas já surtiu seus principais efeitos, mas teve o mérito, e acho que esse mérito deve ser ressaltado, de preparar nossos países para um intercâmbio recíproco muito maior. Se nós tivéssemos continuado simplesmente com aquele sistema de abertura que tradicionalmente aplicávamos, baseados em um modelo agrícola exportador, nunca teríamos a capacidade nem sequer de pensar na integração econômica entre nossos países.

Por isso, Senhor Presidente, quando recebi do Presidente da República do Brasil o convite para esta missão, não duvidei em aceitá-lo embora não estivesse em meus planos naquele momento afastar-me do Brasil.

Não duvidei porque tenho muita confiança nesse projeto da integração, eu acho que é um projeto importante; ele atende a vários objetivos nacionais brasileiros, que creio que são compartilhados por todos os membros desta Organização. A eles Vossa

em

Excelência se referiu pelo fato de que a ALADI pode servir para nós, a integração e a ALADI como seu organismo, digamos, básico, pode servir como a âncora diante das turbulências que estamos presenciando no sistema econômico internacional. Mas, eu acho que é mais do que isso.

A ALADI pode ser e deverá ser, realmente um instrumento de uma integração aberta de um sistema de integração que esteja bem colocado em um sistema multilateral de comércio e, além do mais, é sem dúvida nenhuma a estrutura que está permitindo que façamos avanços importantes na área da integração sub-regional.

Ousaria dizer que sem que existissem esses mecanismos todos que constituem a ALADI, a estrutura jurídica que é a Associação não teria sido possível, por exemplo, levar adiante o projeto MERCOSUL com a celeridade e a profundidade com que nós o levamos. Mas, a ALADI seguramente é mais que o MERCOSUL, é mais que o Grupo Andino, é a promessa e um instrumento para realizar a promessa da integração mais ampla de toda América Latina.

Eu disse que tinha confiança e aqui me vou referir a um grande pensador espanhol, em certo sentido pode ser considerado um poeta, pela qualidade de suas frases e mais que um poeta, os poetas também são filósofos, Miguel de Unamuno, que tem um conceito fundamental, ao meu ver relevante também para o nosso trabalho aqui na ALADI: "Nada se faz sem que haja fé". Unamuno diz isso em uma frase que me parece enigmática mas ao mesmo tempo muito forte. Ele faz uma substituição da proposta de Descartes de que o homem existe porque pensa, dizendo que o homem existe porque crê, porque tem fé. Eu acho que se partimos daí nós realizaremos sem dúvida a nossa aspiração de integrarmos cada vez mais, e com isso fortalecernos nacionalmente e nos prepararmos para todos esses desafios a que se referiu com tanta propriedade o nosso Secretário-Geral.

Eu não sei se mereço, para concluir, algumas das referências muito agradáveis, sem dúvida, mas talvez excessivas que foram feitas a respeito de minha experiência pretérita pelo prezado Presidente e também pelo Secretário-Geral.

De fato, aquela experiência como é obrigatório, todos nós com o passar dos anos, o mínimo que podemos fazer é somar experiências. E não sei se ela é tão grande como mencionaram, mas eu acho que qualquer que ela seja, os senhores podem estar seguros, Senhores Embaixadores, Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral de que eu a colocarei com todo empenho e dedicação a serviço de nossa causa comum.

A experiência que tive de incorporação aos trabalhos práticos desta nossa Associação nos últimos dias, persuade-me e convence-me de que haverá muito espaço para progredir.

Eu encontrei um clima não somente de cordialidade e de diálogo, mas encontrei um clima de percepção muito aguda dos problemas que enfrentamos com muito bom "back ground" técnico e tudo isso creio que nos habilita realmente a progredir rapidamente para a realização dos objetivos dessa nossa Associação.

Eu terminaria dizendo, para não prolongar-me, que não é o caso, que o estilo diplomático de grandes relacionamentos que pretendo estabelecer, creio que é muito semelhante ao de meu vizinho, Embaixador da Argentina, Jesús Sabra, é o estilo direto, é o estilo da franqueza. Estilo esse que eu acho que é o que predomina aqui pelo o que pude ver até agora.

Folgo que seja assim, porque somente através de um diálogo franco, aberto, é que nós podemos com clareza identificar os problemas que temos que superar.

sm

Já está longe o estilo diplomático clássico, tradicional; que era relevante na época de gestão de conflitos em que o segredo e a simulação eram uma parte necessária do negócio, digamos assim; hoje temos um momento diferente, sobretudo nesta Organização. Momento em que se trata de construir relações de cooperação, relações onde não há o ganho de um e perda do outro; ao contrário, nós estamos buscando é maximizar os ganhos de todos, é um jogo cooperativo, onde a franqueza, a lealdade e a abertura são elementos essenciais. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, Senhor Embaixador Nogueira-Batista.

Estamos praticando uma diplomacia direta e convidamos Vossa Excelência para um brinde em sua honra. Muito obrigado.

Encerra-se a sessão.

---